ATA DA 05ª SESSÃO ORDINÁRIA

DO DIA 18 DE MARÇO DE 2.024

PRESIDENTE: – CARLOS ALBERTO GOMES.

1º SECRETÁRIO: – LUIZ CARLOS MISSASSI RIVERA.

DIRETOR LEGISLATIVO: – JOCELITO CUSTODIO ZANELI.

AUXILIAR LEGISLATIVO: – IGOR RODRIGUES DE CARVALHO.

HORÁRIO: – 18h00

VEREADORES PRESENTES: –

Vereadores.	**Presentes.**	**Dia 18 de março de 2024.**
Horário.	**Partido.**	**Vereador.**
01 – 18h30	**PSDB**	**Carlos Alberto da Cruz**
02 – 18h30	**PSD**	**Claudinei Damalio**
03 – 18h55	**PL**	**Luís Carlos Domiciano**
04 – 18h55	**MDB**	**José Claudio Ferreira**
05 – 18h00	**UNIÃO**	**Raimundo Rui**
06 – 18h00	**REDE**	**Aline Dourador Luchetta**
07 – 18h00	**PL**	**Joceli Mariozi Ferreira**
08 – 19h00	**PSDB**	**Antonio Aparecido da Silva**
09 – 19h00	**PODEMOS**	**Gustavo Belloni Rodrigues Ferreira**
10 – 18h00	**PSB**	**Rodrigo Caetano Barbosa**
11 – 18h00	**REDE**	**Luiz Carlos Missassi Rivera**
12 – 18h00	**PL**	**Carlos Alberto Gomes**
13 – 18h00	**PSD**	**Nelson Júnior dos Reis**
14 – 17h05	**PTB**	**Mercílio Macena Benevides**
15 – 18h07	**REDE**	**Heldreiz Giannini Muniz**

Vereadores ausentes: Não houve. Às 18:00 horas, sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente dá início à 5ª Sessão Ordinária do dia 18 de março de 2024, da 47ª. Legislatura, solicitando ao 1º. Secretário que assuma a Secretaria e proceda à verificação da presença dos Senhores Vereadores. Feita a verificação, havendo número legal e regimental, o Senhor Presidente solicita ao Senhor Secretário que proceda à leitura dos documentos constantes do Expediente. **OFÍCIOS DO**

EXPEDIENTE: - DOCUMENTOS DO EXECUTIVO: - Ofícios do Executivo: - Ofício nº 32/2024 – Do Executivo – Encaminha resposta ao Oficio Diverso nº 03/2024 de autoria do Presidente da Câmara Municipal. *À disposição dos Vereadores.* **Ofício nº 35/2024 – Do Executivo –** Encaminha resposta ao Ofício Diverso nº 23/2024, de autoria do Presidente da Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal de São João da Boa Vista. *À disposição dos Vereadores.* **DOCUMENTOS DO LEGISLATIVO: - Projetos De Lei Do Legislativo: - Projeto de Lei do Legislativo nº 07/2024** – *De autoria do Vereador Claudinei Damalio* – Dispõe sobre a revogação das Leis Municipais nº 1.840, de 04 de maio de 2006, e nº 050, de 27 de outubro de 1983 do Município de São João da Boa Vista - SP. *Em deliberação. Aprovado. À Comissão de Justiça e Redação.* **Projeto de Lei do Legislativo nº 12/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Altera a Lei nº 4.508/2019, que "Dispõe sobre o transporte individual privado remunerado de passageiros, oferecido exclusivamente por aplicativos, sítios ou plataformas tecnológicas ligadas a rede mundial de computadores, introduzido pela Lei Federal nº 12.587/2012, alterada pela Lei Federal nº 13.640/2018, que institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana, no Município de São João da Boa Vista", dando nova redação ao inciso I, do artigo 2º. *Em deliberação.* Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Senhor Presidente, nesse projeto de lei, tomei a iniciativa de mudar algumas coisas, é sobre os aplicativos de transporte em São João, Uber e outros. Hoje é exigido para que os Uber da nossa cidade tenham carro de oito anos de uso, e nesse pedido meu eu estou pedindo para aumentar, ao invés de serem oito, para 10 anos, assim beneficiando não só os Uber, mas também a população. Até poderia colocar no projeto, não sei, alguma vistoria de algum órgão competente, uma SERETRAN, um DETRAN, mas que aumentasse de oito para dez anos de fabricação do automóvel. Obrigado." *Em deliberação. Aprovado. À Comissão de Justiça e Redação.* Subscrito pelos Vereadores: Heldreiz Giannini Muniz, Gustavo Belloni, Luiz "Paraki, Claudinei Damalio, Pastor Carlos, José Cláudio Ferreira (Claudinho), Mercílio Macena Benevides, Antonio Aparecido da Silva (Titi). **Moções: - Moção nº 27/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Encaminha Moção de Congratulações à Orquestra de Viola Sanjoanense pelo recebimento do prêmio "Inezita Barroso" pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP. *Em deliberação. Aprovada. Oficie-se.* Subscrita pelos Vereadores: Luiz "Paraki", Claudinei Damalio, José Cláudio Ferreira (Claudinho), Pastor Carlos, Heldreiz Giannini Muniz, Mercílio Macena Benevides, Gustavo Belloni. **Moção nº 28/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Encaminha Moção de Apelo ao Departamento de Educação, para que seja realizada a entrega dos *kits* escolares e uniformes nas Escolas Municipais.

Em deliberação. Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Mais uma vez, venho aqui questionar, fazer um apelo, uma Moção de Apelo ao nosso Departamento de Educação, para que sejam entregues os *kit*s escolares e os uniformes das nossas escolas municipais. Infelizmente, estamos passando o março, e nas nossas escolas estão faltando os *kit*s escolares, que deveriam ter sido entregues este ano. Não foi entregue nenhum *kit* escolar, e os uniformes se encontram pior ainda. Existem várias crianças indo para a escola sem uniforme, devido à não entrega do nosso Departamento de Educação. Então, gostaria que fossem tomadas as providências e agissem com mais eficácia, mais dedicação, talvez até mais respeito, acho que seria palavra certa, com essas crianças que necessitam desse material e desses uniformes. Obrigado." Em deliberação, o Vereador Claudinei Damalio: "Na semana passada, eu falei que daqui 20 dias já estariam os *kits* e em um mês, o uniforme. Então o apelo aqui é desnecessário. Foi falado na segunda-feira passada, fazem oito dias hoje, que haveria esse uniforme em 20 dias. Além disso, o *kit* é um material que os alunos levam embora. Os alunos não estão sem material, eles estão tendo material. E outra coisa: lá no depósito, no almoxarifado, está cheio de material. Se tiver alguma escola que está precisando, basta fazer o requerimento ao Departamento de Educação que resolve isso. Quanto aos uniformes, já falei semana passada: daqui 30 dias. O *kit* era daqui 20 dias. É só ter um pouquinho de paciência, gente, vai chegar. E outra coisa, não está precisando do *kit*. Tem material didático para a criança usar. Sobre o uniforme, não foi feito porque a criança cresce, o pezinho, o tamanho. Então, precisar fazer o uniforme. Daí a empresa deu um prazo de 30 dias para fazer a entrega disso aí. Obrigado." Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Presidente, eu torno a dizer aqui: que acho até uma falta de respeito do Vereador pedir paciência para a nossa população, pedir paciência para os alunos. Nós estamos em março, as crianças estão sem uniforme, estão sem *kit* escolar, que não foi entregue, e ainda temos que vir aqui na Casa, fazer um Requerimento, fazer uma Moção, e ter que escutar que a população tem que ter paciência? É um absurdo isso, desculpe. Obrigado." Em deliberação, o Vereador Claudinei Damalio: "Absurdo não. Foi dito que em 20 dias e 30 dias seriam entregues. É só esperar. A firma não faz uniforme de uma hora para outra, são sete mil crianças, aumentou mais esse ano. Então vamos lá, não vamos fazer politicagem não. Vamos esperar porque foi falando segunda-feira que tinham 20 dias para entregar o *kit*. O *kit* não está fazendo muita falta porque a criança tem material para trabalhar, e o uniforme está chegando. Não se faz de um dia para a noite, o uniforme tem que ter medida, senão vai devolver tudo. E outra coisa: o Departamento de Educação não era obrigado, mas eles vão fazer esse uniforme todo ano, vão doar o uniforme. Nunca teve, só nessa gestão agora que está tendo.

Agora é esperar mais 10 dias, 20 dias. É só ter um pouquinho de paciência." *Em deliberação. Aprovada, com voto contrário do Vereador Claudinei Damalio. Oficie-se.* Subscrita pelos Vereadores José Cláudio Ferreira (Claudinho) e Gustavo Belloni. **Moção nº 29/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Encaminha Moção de Apelo ao Departamento de Saúde, para que seja solucionada a falta de medicamentos nas UBS. *Em deliberação.* Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: Senhor Presidente, esta é outra Moção de Apelo que tenho trazido, esse problema para Casa desde 2021. Quero deixar bem frisado que nós estamos sofrendo com isso, não só nas UBS, como também na própria UPA de nossa cidade. Infelizmente, toda vez é a mesma conversa: 'está chegando', 'está comprado', 'pediu, mas acabou, a demanda foi muito grande. Isso em relação a Dipirona , coletor de urina. Não é possível, não dá para acreditar. Só falta pedir mais paciência para a população também, por causa de Dipirona . Seringa de 1 ml, de 5 ml não existem nos postinhos. Quer dizer, Omeprazol e vários outros aqui que é difícil até de nomear. E isso não é em uma unidade só, é em várias unidades, inclusive no nosso Departamento, no nosso almoxarifado também está em falta, muito diferente do que foi mostrado aqui na semana passada, e eu vou mostrar depois na Tribuna, para ver quem realmente está com a verdade e quem está com a mentira. Agora, ficar aguentando a população ter que arcar com essas consequências de não ter nem uma Dipirona , comprimido, não ter coletor de urina, coletor de exame há 3 meses sem ter, é piada. Isso é um descaso, é um desrespeito total com a nossa população." Em deliberação, o Vereador Claudinei Damalio: "Semana passada, pedi para o senhor fazer o convite lá para o diretor do Departamento de Saúde, para explicar o por quê daquele estoque de remédio e essa falta nos postinhos. Eu vi nessa semana uma reportagem, eles estão lá no Jardim São Paulo, não estava faltando nada lá. Então, a gente precisa ter na mão. Eu vou fazer o apelo novamente, convida ele para a próxima sessão para explicar o que está acontecendo com nosso medicamento." Pela ordem, o Senhor Presidente: Eu vou pedir para a Secretaria fazer uma anotação para colocar na pauta o convite para o coordenador que mexe com a distribuição. Eu acho que, pelos debates todos que nós temos travado aqui, e pelas discussões que têm sido feitas, o que acontece: nós estamos tendo um problema com relação à distribuição desse remédio. Porque um vereador vem e fala que não tem, aí o vereador vai lá no estoque tem. Daí o vereador apresenta uma foto, numa semana tem. Daí apresenta outra foto, na semana não tem. E eu também aproveitei esse debate, como vereador, e acabei fazendo algumas diligências. Eu acho que nós estamos tendo um problema na distribuição. Então, eu acho que seria prudente a gente trazer o pessoal do almoxarife aqui para saber como que isso funciona, porque é no almoxarife que a gente tem, de verdade, os estoques da cidade inteira.

Então, eu vou pedir à secretaria para fazer uma anotação, para que a gente possa convidar o coordenador do almoxarife para vir aqui nos explicar como que funciona essa questão, e para que a gente possa, de vez, elucidar onde está o problema. Porque até em informações com a Prefeitura, com a Prefeita, tem remédio, informações nos postinhos, em algumas situações, sem remédio. Eu obtive também a seguinte informação: que existe um período, por exemplo, quando entrega tem um período que tem remédio. Daí eles acabam e daí o que que acontece? Às vezes fica um pequeno período sem remédio, porque acabou, tem que pedir. Então, vamos fazer isso? Se vocês concordarem, então vou pedir à Secretaria. Doutor Jocelito, por favor, anote para convidar o coordenador, senhor Luís, coordenador do almoxarife da parte de remédios do Departamento de Saúde, para que ele venha nos dar uma palavrinha aqui. E, com isso, eu quero encerrar também a discussão da Moção 29/2022." *Em deliberação. Aprovada. Oficie-se.* Subscrita pelos Vereadores: Pastor Carlos, José Cláudio Ferreira (Claudinho), Gustavo Belloni, Antonio Aparecido da Silva (Titi). **Moção nº 31/2024** – *De autoria do Vereador Rodrigo Barbosa* - Moção de Congratulações a todos os servidores da UBS Delvo Westin, pelos serviços prestados à população. *Em deliberação. Aprovada. Oficie-se.* Subscrita pelos Vereadores: Luiz "Paraki", Claudinei Damalio, Júnior da Van, Pastor Carlos, Joceli Mariozi, José Cláudio Ferreira (Claudinho), Gustavo Belloni, Heldreiz Giannini Muniz, Antonio Aparecido da Silva (Titi), Mercílio Macena Benevides, Aline Dourador Luchetta, Rui "Nova Onda", Carlos Gomes. **Moção nº 32/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Encaminha Moção de Congratulações à Clínica Veterinária "Bicho Mania", pelo trabalho de castração animal realizado no Município. *Em deliberação.* Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Esta Moção de Congratulações eu fiz referente ao trabalho prestado pela clínica veterinária 'Bicho Mania', que teve um trabalho excelente durante todo esse tempo que prestou serviços. Infelizmente, o contrato dela com a Prefeitura foi rompido, então fica aqui minhas congratulações, minha gratidão por todo o trabalho prestado por eles. Obrigado." *Em deliberação. Aprovada. Oficie-se.* Subscrita pelos Vereadores: Luiz "Paraki", Claudinei Damalio, Pastor Carlos, José Cláudio Ferreira (Claudinho), Heldreiz Giannini Muniz, Antonio Aparecido da Silva (Titi), Aline Dourador Luchetta, Mercílio Macena Benevides, Gustavo Belloni. **Moção nº 33/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Envia Moção de Congratulações à Comunidade Bairro dos Braidos, pertencente à Paróquia Imaculada Conceição, pelo trabalho que voltou a desempenhar na comunidade. *Em deliberação. Aprovada. Oficie-se.* Subscrita pelos Vereadores: Luiz "Paraki", Heldreiz Giannini Muniz, Antonio Aparecido da Silva (Titi), Gustavo Belloni, José Cláudio Ferreira (Claudinho), Pastor Carlos, Carlos Gomes, Rui "Nova

Onda", Claudinei Damalio. **Requerimentos: - Requerimento nº 35/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Solicita ao antigo Interventor "Instituto Rita Lobato" explicações sobre denúncias e apontamentos feitos pelo Tribunal de Contas, sobre o contrato da Prefeitura com o Instituto. *Em deliberação.* Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Bom, vamos por etapas: essas explicações que eu estou pedindo para o rapaz da 'Rita Lobato', eu queria estender esse convite, não sei nem pelo se menos um convite, à nossa Prefeita do Executivo, a nosso Diretor de Saúde, para que eles possam vir aqui e mostrar o porquê de tantas denúncias, tantas irregularidades, conforme foi noticiado pelo Tribunal de Contas, pela própria imprensa de São João, criou uma certa dúvida, uma certa suspeita na cidade inteira, todo mundo querendo saber o que eu estou pedindo para saber também. Quais os motivos, o que realmente aconteceu nesse contrato que apontaram tantas irregularidades, inclusive até multa para o nosso Diretor de Saúde e para a nossa Prefeita. Então, gostaria de convidar, não só o Interventor da 'Rita Lobato' para explicar, como também a nossa Prefeita e o nosso Diretor de Saúde, Fábio Ferraz." *Em deliberação. Aprovado. Oficie-se.* Subscrito pelos Vereadores: Gustavo Belloni, Antonio Aparecido da Silva (Titi), José Cláudio Ferreira (Claudinho), Claudinei Damalio, Pastor Carlos. **Requerimento nº 40/2024 / Requerimento nº 41/2024 / Requerimento nº 43/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Solicita ao interventor municipal da Saúde informações e providências acerca de: a) Covid-19; b) Medicamentos e exames; c) Contratação de Fonoaudiólogo, Neuropediatra, Neurologista e Psiquiatra na rede municipal de Saúde em São João da Boa Vista. *Em deliberação.* Pela ordem, o Senhor Presidente: "Eu acho que já não é mais o interventor que vai dar essas informações aqui, tem que ser agora pela nova empresa." Pela ordem, o Vereador Júnior da Van: "Por isso eu acabei de perguntar para o Vereador Rodrigo qual o nome da empresa, porque foi colocado errado. Eu quero da atual empresa." Pela ordem, o Senhor Presidente disse: "Pelo princípio da fungibilidade, da economia, vamos fazer o seguinte: então, vamos corrigir o destino. Então, nós vamos endereçar todos esses Requerimentos, 40, 41 e 43, para a atual empresa terceirizada da Saúde, 'Rafael Arcanjo'. Então, solicita à empresa 'Rafael Arcanjo' informações e providências acerca de Covid-19. Eu pedi para tirar 'as providências', porque no Requerimento só cabe informações. Então, solicita à empresa 'Rafael Arcanjo' informações acerca de Covid-19, medicamentos e exames, contratação de fonoaudiólogo, neuropediatra, neurologista e psiquiatra na rede Municipal de São João da Boa Vista. Todo mundo de acordo?" Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Primeiramente, aqui é sobre o Covid-19. Nossa UPA, principalmente, está sofrendo muito com essa situação, inclusive os funcionários, os próprios médicos. Com a contratação

dessa empresa, eles estão tentando fazer várias mudanças, eles estão sofrendo muito com isso. Não só o Covid-19, como a dengue, estão ocupando grande espaço na nossa UPA. Esse pedido vem justamente pedindo o que eu já pedi esses tempos atrás: que é uma tenda para atender só pessoas com Covid, e só pessoas com dengue, para que não fiquem misturadas todas essas pessoas com pessoas grávidas, com crianças, com idosos. Infelizmente, hoje é dessa maneira. Hoje se tem uma pessoa, uma mulher grávida, uma mulher gestante, do seu lado está sentada uma pessoa que está com Covid-19 no dentro da mesmo do mesmo local, dentro do mesmo ambiente. Então, eu gostaria que essa empresa nova, conversei inclusive hoje, na visita que eu fiz a um postinho, com um dos diretores, ele falou da possibilidade de isso acontecer. Eu gostaria muito que fosse feito dessa maneira, como era feito antigamente, para que resolvesse esse problema, e amenizasse a possibilidade de alguém acabar indo na UPA, e em vez de sair de lá resolvido o problema, ter criado mais problemas para eles. É esse o meu pedido. Quanto a medicamentos e exames, infelizmente, se encontra tudo da mesma maneira que se encontrava há tempos atrás. Medicamentos, a semana passada eu mostrei aqui, foi mostrado pelo Vereador Claudinei Damalio, foi mostrado lá no Jardim São Paulo, se eu não me engano, o Diretor Fábio Ferraz foi lá, fez um vídeo junto com uma funcionária, e infelizmente, aquele vídeo não procede. Eu gostaria até que ele mostrasse todos aqueles medicamentos que eu questionei, que eu trouxe aqui para Casa, eu gostaria que ele mostrasse, que ele fosse lá e mostrasse e filmasse aquele medicamento. Eu quero que ele vá lá e prove que tem Dipirona comprimido. Eu quero que ele vá lá e prove que tem coletor de urina. Todos os medicamentos que eu falei. Infelizmente, ele foi lá, fez uma grande média, isso daí para mim é mentir, é iludir a população, e eu não vou ser conivente com essas coisas, como eu nunca fui. Exames, tem gente esperando exame de ultrassom, ressonância, faz 2 ou 3 anos. Infelizmente, é dessa maneira que se encontra a nossa cidade, principalmente a nossa Saúde, que era para ser prioridade de qualquer governo. E no outro pedido meu, no outro Requerimento, principalmente para o CAPS Infantil e CAPS AD. Quer dizer, hoje nós não temos mais, no município, fonoaudiólogo, não temos neuropediatra, não temos neurologista, psiquiatra e outras especialidades. Fiquei sabendo hoje também que dois, três postinhos estão sem ginecologista. Quer dizer, umas coisas que não dá, não dá para aceitar. Então, fica aqui minha indignação e o meu apelo para que o nosso Diretor de Saúde e a nova empresa, 'Rafael Arcanjo', para que eles tomem realmente as providências devidas, e acabem com o desrespeito que a população está vivendo, não só na UPA, mas nas UBS. Então, mais uma vez, eu fico aqui indignado e faço esse apelo para que eles resolvam esse problema. Obrigado." *Em deliberação. Em votação. Aprovado. Oficie-se.* Subscrito pelo Vereador Gustavo

Belloni. **Requerimento nº 42/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Solicita a Clínica "Bicho Mania" informações sobre o contrato estabelecido com a Prefeitura Municipal para a castrações de animais. *Em deliberação. Aprovado. Oficie-se.* **Requerimento nº 44/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Solicita a Santa Casa de Misericórdia Dona Carolina Malheiros, informações sobre quais as verbas que a Prefeitura está em débito com a Instituição. *Em deliberação. Aprovado. Oficie-se.* **Requerimento nº 45/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* –Solicita ao Departamento Municipal de Saúde, esclarecimentos quanto a procedência da informação de que a Prefeitura está em débito com a Santa Casa de Misericórdia Dona Carolina Malheiros. *Em deliberação.* Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Fiz esse Requerimento pedindo explicação ao Departamento Municipal de Saúde, ao nosso Diretor, se procede essa denúncia que tive de que a Prefeitura hoje está devendo para a Santa Casa desde janeiro. Então, gostaria de saber se procede essa informação, e se proceder eu queria saber o motivo." Em deliberação, o Senhor Presidente: "Esta semana eu tive alguns contatos com membros da Mesa da Santa Casa, até em discussão de alguns assuntos pertinentes à questão da Saúde de São João da Boa Vista, e nada foi tocado com relação a ao descumprimento de qualquer tipo de convênio ou contrato. Mas é bom, vamos aguardar as informações para a gente ver." *Em deliberação. Aprovado. Oficie-se.* **Requerimento nº 46/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* –Solicita ao Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São João da Boa Vista, a construção de uma cobertura no espaço que acomoda os acompanhantes dos pacientes. *Em deliberação.* Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Este requerimento meu vem ao encontro ao anseio da população que ali, todo dia, principalmente às 5 horas da manhã, da madrugada até o início do dia, ficam ali todos aglomerados, até porque hoje não está podendo ter acompanhante, parece que estão proibindo acompanhantes, e têm que ficar tudo lá fora. Esses dias eu passei lá e tinha gente na chuva, todos se espremendo no cantinho do toldo, da cobertura do AME. Então, eu gostaria que fosse feita uma cobertura maior lá, se possível, e resolvesse o problema dessa população que fica ali numa situação tão complicado e tão difícil." *Aprovado. Oficie-se.* Subscrito pelos Vereadores: Antonio Aparecido da Silva (Titi), Pastor Carlos, Gustavo Belloni, Claudinei Damalio, Luiz "Paraki", Rui "Nova Onda". **Requerimento nº 49/2024** – *De autoria do Vereador Júnior da Van* – Solicita ao Executivo, informações referentes aos Contratos estabelecidos com empresas. *Em deliberação.* Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Este pedido vem ao encontro das várias situações que têm se criado na nossa cidade. Empresas que estão sendo contratadas com certo ponto de interrogação, não só da minha parte, mas da população inteira, todo mundo questionando a mesma coisa: que a

empresa vem para São João depois a empresa vai embora, fica devendo para funcionários e assim por diante, empresas que já têm um certo currículo não muito agradável, não muito conveniente. Então, eu queria saber dos contratos que a Prefeitura estabelece com essas empresas, quais são as exigências, se tem certidão negativo, quais os procedimentos que a Prefeitura toma para que nós possamos firmar contrato com uma empresa que, realmente, seja honesta, seja digna de prestar serviço à nossa população." Em deliberação, o Senhor Presidente: "Vereador, é da iniciativa do poder público, todo o contrato feito com qualquer empresa tem que passar por processo licitatório. E também todo o contrato está no Portal da Transparência. Todo contrato, obrigatoriamente, tem que passar pelo procedimento de licitação, e todo o contrato também está no Portal da Transparência. Se eu não me engano, a última vez que nós fizemos um levantamento aqui pela Câmara, a prefeitura tem aproximadamente 1800 contratos com empresas diferenciadas e de todos os gêneros, isso em virtude da dimensão da Prefeitura. Isso é escalonado em diversos departamentos, ou seja, Departamento de Educação, Departamento de Saúde, Departamento de Turismo, Departamento de Cultura, Departamento de Esportes. Então, eu acredito que uma informação desse gênero, pelo menos a Prefeitura vai ter que gastar uns 120 a 180 dias para poder lhe fornecer toda essa documentação, uma a uma. O senhor tem dúvida com relação a algum contrato específico?" Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Presidente, esse Requerimento meu vem justamente ao encontro do caso que eu acabei de falar, conforme as situações. Eu sei que ele está na Transparência, mas eu quero saber por escrito, eu quero que a Prefeitura, com os Diretores responsáveis, me dê isso por assinado e mostre realmente, porque o que tem acontecido na nossa cidade é nítido, é visível que está existindo esse tipo de problema. A população está cobrando. Tanto tem a ver que, há duas semanas atrás, o Tribunal de Contas pegou uma empresa com irregularidade, inclusive deu multa mais uma vez para a nossa Prefeita, para o nosso Diretor de Saúde. Quer dizer, foram multados por essas irregularidades. Então, para que não aconteça isso, até para não deixar acontecer, quais são os procedimentos que estão sendo feitos antes de que aconteça isso? Porque daí é o que eu volto a falar: quem acaba arcando com as consequências é a população, são os funcionários que trabalham nessas empresas. Nós tivemos problema já com empresa de saúde, com empresa de educação por de compra de coisas superfaturadas, que já estou enjoado de citar aqui nesta Casa. Meio Ambiente, Departamento de Obras com aquele negócio de massa asfáltica, tem vários. Então, eu quero saber quais são os contratos, o porquê desses valores absurdos que são pagos, na minha opinião. Vou dar um exemplo aqui: a Santa Casa, quando era Santa Casa, recebia 22 milhões para prestar serviços para a Saúde em São João. Hoje é pago praticamente o dobro, quer dizer,

e vão diminuir o salário dos médicos, estão diminuindo o quadro de funcionários. Quer dizer, quem é sobrecarregado com isso? São os funcionários. Quem acaba arcando com as consequências com o prejuízo? É a população, porque a população chega lá, os funcionários estão sobrecarregados, os médicos estão sobrecarregados. Quer dizer, hoje aumentou o valor e diminuiu o número de profissionais para servir à nossa população. Então, esse pedido meu vem ao encontro disso. Eu sei que está no portal, mas não é esse o meu intuito. Meu intuito é mostrar realmente o que está acontecendo e o porquê está acontecendo isso. Então, antes que aconteça, eu quero essa documentação para eu saber e bater em cima, para que não seja feito dessa maneira, para que futuramente nós não soframos as consequências com essa situação. Obrigado." Em deliberação, o Senhor Presidente: "Respeito o Vereador pelo Requerimento que está sendo feito, acho que o vereador tem o direito de fazer, mas eu volto a insistir: a administração pública ela é ordenada, ela é regida pelo princípio da legalidade. Então, todo o sistema de contratação, independentemente do tipo de contratação, ele passa por uma ou por outra modalidade de licitação. Então é bem simples, e este processo de fiscalização pelo Tribunal ocorre mesmo, não só nesse contrato que estava sob intervenção. Você vê, esse contrato da Saúde que foi apontado pelo Tribunal, ele já estava inclusive sob intervenção. A Prefeita já havia decretado intervenção na Saúde há mais de um ano. Então, já existia sim a discussão com relação a irregularidades que existiam, e a própria prefeita tomou a providência nesse sentido. Então, está aí o Tribunal apontando, como o vereador disse, com relação à questão da Saúde. Inicialmente foi aberto um apontamento contra a Educação e a Prefeitura nesse sentido de superfaturamento na compra de uns armários, mas que já foi julgado também, nós acompanhamos por aqui, e já recebemos as informações do Tribunal. Já foi julgado que, nesse caso específico apontado pelo Vereador, não houve superfaturamento. O próprio tribunal já eliminou essa circunstância da apuração. Então, eu respeito muito o seu Requerimento, Vereador, vou colocar em votação regimentalmente, mas eu acredito que para nós é até muito mais prático e simples ir no painel, lá no Portal da Transparência levantar, ou procurar aquele contrato específico que tem dúvida mesmo. Daí essa Casa pode se debruçar, averiguar, investigar, com certeza de uma forma pontual. São muitos os contratos que o poder público hoje realiza com diversos setores e com muitas empresas." Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Eu vou citar só alguns aqui então, principalmente na Saúde, na Educação, existem vários contratos. Por isso que eu estou falando. O senhor falou bem, que a Prefeita tomou as providências cabíveis. Esse Requerimento vai ao encontro justamente para não chegar nessa situação. Por que fazer contrato com uma empresa que já tem uma, vou falar o vocabulário aqui, uma 'capivara' extensa? A Inter Tec é outra situação,

que nós estamos pagando um absurdo para ela e até hoje ela não resolveu o problema de São João. Quer dizer, causando prejuízo para quem? Para a população. Quer dizer, hoje você vai tirar uma nota fiscal, você fica 10 dias para tirar uma nota fiscal. O carnê de IPTU, até hoje eles não conseguiram confeccionar um carnê de IPTU. Quer dizer, e nós estamos pagando praticamente 10 vezes a mais para eles. Então, é o que o senhor falou. São 1800 contratos, nesses 1800 contratos existem várias, na minha opinião, várias ilegalidades, que eu, como Vereador, quero saber e quero apurar. É por isso o meu convite, que eu acabei de ver que passou anteriormente, o meu convite para convidar a Prefeita, para convidar o nosso Diretor de Saúde, para convidar o interventor que era da 'Rita Lobato' antigamente, para eles virem aqui justamente explicar isso. Agora, esse Requerimento em específico, eu quero saber para tentar mudar alguma coisa, para que não seja trazido para São João da Boa Vista empresas como essas, que vão, infelizmente, manchar até a nossa cidade." Em deliberação, o Vereador Rodrigo Barbosa: "Boa noite a todos. Até gostaria de parabenizar o Vereador pelos questionamentos. Também tive vários questionamentos. Então, eu estou nessa empresa. Eu fui atrás, conversei com advogado, ele falou, 'Rodrigo, me passa o CNPJ, tudo'. Ele fez um rastreio, ele está analisando, mas até agora não viu nada de errado nessa empresa. Eu gostaria até de afirmar que eu vou entrar com pedido daqui uns dias, até possivelmente futuramente que a Prefeitura fizesse um concurso público conosco, funcionários da Saúde, porque eu estou na saúde há 9 anos, e há 9 anos vem entrando empresas. Eu sou da 'Bio Saúde'. A 'Bio Saúde' não pagou os funcionários, nós estamos lesados há 9 anos, nem sei de quem era a gestão. Entrou a Vitali, também foi investigada, teve que sair. Depois entrou a Santa Casa, então tudo nas gestões anteriores. Então, assim, é um negócio que vem se esticando há mais de 9 anos, viu, Júnior? Então, precisa investigar mesmo quando a empresa não está sendo séria." Em deliberação, o Vereador Júnior da Van disse: "Eu só quero deixar claro aqui que eu sou Vereador de 2021 para frente, então é essa minha obrigação. Só mais uma informação até para o Vereador Rodrigo: nos postinhos que eu estive hoje, eu fui informado que, desde 2014, se eu não me engano, Presidente, o valor pago para os médicos é o mesmo até hoje. Quer dizer, por você citou Bio Saúde, Vitali, todas essas empresas que já administraram a Saúde em São João. Não estou falando da gestão anterior, não estou defendendo gestão anterior, atual. É o que eu falei: mais uma vez, esse projeto meu tem um propósito, que é o que eu acabei de explicar. Um dos motivos é: qual o objetivo da empresa, que pegou hoje, em diminuir o salário dos funcionários, dos médicos, se desde 2014 a Santa Casa pegou, por 22 milhões, e pagava o salário que é pago hoje? Agora eles pegaram por quase o dobro e querem pagar um salário menor. Então, existem coisas, na minha opinião, que não estão

claras. Talvez eu que seja meio leigo, não tenha tanta experiência para enxergar as coisas assim. Mas eu quero, com certeza. Eu vim aqui, fui eleito para trabalhar, para tentar resolver as coisas, e eu vou dar o máximo de mim para que eu possa esclarecer para a população o que realmente está acontecendo." Em deliberação, o Senhor Presidente: "Eu sou, nesse sentido aqui, obrigado a prestar um testemunho, porque eu assumi o cargo de Prefeito no lugar da Prefeita Teresinha no período de férias dela, durante 10 dias, e foi no momento onde foi aferida a legalidade da contratação dessa empresa. Como anteriormente eu já disse, a administração pública é ordenada, é regida pelo princípio da legalidade. Então, o que acontece: abre-se uma licitação, as empresas participam, e o grupo, a comissão de licitação, ela vai aferir essa documentação. Se a documentação não estiver em dia, a empresa é automaticamente desclassificada. E no dia da licitação, eu estava Prefeito, e o pessoal da comissão de licitação foi até o Gabinete falar comigo com relação a essa circunstância. E nós fizemos todos os levantamentos legais pertinentes. Legalmente falando, existe sim a hipótese de uma ou outra coisa com relação a sócios, pessoa física, mas com relação à empresa, que é a pessoa jurídica que participou da licitação, pelo menos, naquele momento em que foi feita a licitação e que eu estava Prefeito, não existia nenhum tipo de ilegalidade. Fomos fundo mesmo, porque eu acho que a Saúde é uma coisa séria, e nós precisamos acompanhar. Agora, se posteriormente, ocorreu qualquer problema, aí acho pertinente essa conversa. Agora, eu quero colocar uma outra coisa aqui muito importante. Gente, pelo amor de Deus. Nós temos que brigar por causa do salário das enfermeiras, dos atendentes. Agora, eu estou vendo que tem um monte de gente brigando por salário de médico. Médico fazer greve? O que é isso, gente? Eu acho que nós temos que brigar pelo povão. Isso aqui é uma Casa de Leis. Médico, desde que acompanho, nos meus 30 anos de política, entra e sai médico, todos eles ganham bem, e muito bem. E se não for contratado aqui, vai ser contratado em outro lugar. Eu acho uma vergonha querer defender greve de médico. É uma vergonha. Nós temos que defender o povão. É o povão que trabalha, é o povão que precisa. Vocês, vereadores. Se o médico não vier, não tem problema, que busque, outro onde for, e que venha aqui atender o povão do bairro, da vila, o povão que precisa. É isso que eu, Vereador Carlos Gomes, acho. E olha que eu vou falar um negócio: eu tenho muitos amigos médicos, mas eu pego isso. Faltou médico, não quer trabalhar? Não tem problema não. Busque outro para atender o povão, o povão do bairro que precisa, o povão da periferia que não tem dinheiro para pagar plano, que não tem dinheiro para pagar consulta. Agora eu estou vendo gente dessa Casa aqui, que vergonha, apoiando greve de médico? Ah, para, por favor. Última deliberação do Vereador Júnior da Van." Em deliberação, o Vereador Júnior da Van: "Bom, primeiramente, não sei se o senhor está falando

para mim, que eu estou defendendo médico. Eu acho que toda a classe, médico, enfermeiro, faxineiro, gari, catador de lixo, precisa do mesmo respeito. Da minha parte, tem o mesmo respeito. Eu respeito todos eles, tanto que eu defendi muito aqui, nesta Casa, o senhor está lembrado, eu defendi muito a classe dos enfermeiros. Inclusive tive problema com o senhor, entre eu e o senhor, por causa dessa classe, de tanto eu defender essa classe, eu fui acusado de inverdades, infelizmente. Professores também eu defendi, são supervalorizados. Tanto que eu torno a dizer aqui: Educação e Saúde são duas prioridades que, infelizmente, o nosso governo não está tendo. Agora, sem o médico, a pessoa não vai ter o atendimento justo que a população merece, que é no mínimo o respeito. Infelizmente, é dessa maneira. Agora, quanto a defender greve de médico, em momento algum eu citei aqui que eu estou defendendo greve de médico. Muito pelo contrário, eu acho que se houvesse um diálogo entre a Prefeitura, entre a empresa contratada, e os médicos, com certeza, nós não estaríamos nem discutindo isso agora, talvez nós estaríamos discutindo um outro problema. Só que a Saúde nossa está precária, então está complicado, e ainda perder médicos conceituados, médicos importantes da nossa cidade, que têm um certo histórico na nossa cidade, então eu sou completamente a favor de defender todas as classes. O que eu não sou a favor é o que eu falo mais uma vez: pagar o dobro do valor para uma empresa que vem aqui contratada, que eu não sei o por que, inclusive eu falei da festa quando a 'Rita Lobato' foi contratada, teve uma festa em casa particular, não cabe a mim questionar. Eu fiquei sabendo essa semana que até na 'Rita Lobato' até palestrante dentro da UPA. Não sei quem é, eu tive essa denúncia. E eu quero deixar bem claro aqui que eu não estou falando que têm coisas ilícitas da empresa, seja Fulano, Cicrano ou Beltrano. Acho que nós temos que investigar, fiscalizar e tomar as providências se existir. Só quero deixar claro isso. E, mais uma vez, quem me conhece sabe do carinho, do respeito que eu tenho não só pela população ao todo, mas por todas as classes profissionais, independem tente de serem bem remuneradas ou não, eu tenho maior carinho e maior respeito por todos. Acho que o mais remunerado depende do menos remunerado, e assim por diante. Eu gostaria só deixar claro aqui que eu conversei com o Diretor, e a única coisa que eu quero da Câmara Municipal é que eu possa cumprir o meu trabalho, que é fiscalizar o Executivo, só isso. Eu vou cumprir o meu trabalho da melhor maneira possível, levando a verdade à população. Obrigado." Em deliberação, o Senhor Presidente: "Concluindo: vou firmar posição nesse sentido: respeito a categoria dos médicos, respeito a profissão, mas, por lei, médico não pode nem fazer greve. Por lei, nenhuma empresa de saúde ou qualquer órgão ligado à Saúde pode fazer greve, ele tem que reservar. E eu percebi, nesse final de semana, gente apoiando greve dos médicos. Gente, quem precisa do médico é

que precisa e que precisa ser respeitado. Se o médico acha que aqui não está bom para ele, não é aquele valor que ele pode ganhar, respeito também. Eu acho que ele pode procurar outro local onde ele ganhe melhor, onde ele vá ser melhor remunerado, mas o que não pode acontecer é o que aconteceu, uma vergonha. O povo sanjoanense querendo incentivar greve de médico. Quem vai sofrer é o povão, lá do fundão do Santo Antônio, da ponta do Durval, lá do Resedás. Médico não pode, médico não veio trabalhar, bota outro no lugar e atende o povo. É assim que tem que ser e assim que foi hoje. Meus parabéns à empresa. O médico ameaçou hoje não vir, foi lá e botou outro no lugar e mandou atender o povão que precisa." *Em deliberação. Aprovado. Oficie-se.* Esgotados o tempo regimental previsto para a leitura dos documentos constantes do Expediente desta Sessão, a seguir, o Senhor Presidente passa a Sessão para a parte destinada ao uso da palavra no **PEQUENO EXPEDIENTE:** - Iniciando o **Pequeno Expediente**, o Senhor Presidente solicita ao Senhor Secretário que proceda à chamada de inscritos no Pequeno Expediente. O primeiro inscrito é o Vereador Macena: "Boa noite, Mesa Diretiva. Boa noite, companheiros vereadores, auditório presente. Senhor Presidente, o que me traz aqui é realmente e exatamente essa situação dessa empresa que está chegando. Nós a Prefeita está tendo azar com uma empresa de Saúde, e eu acho que nós temos que ter cuidado com essa empresa que está chegando. Não é tudo isso que está aí. Olha, uma falta de educação da funcionária dessa empresa com nossos médicos. Eu estive no PSF, hoje e a doutora reclamou da atitude da funcionária. Ela estava ali para trabalhar, a moça chegou, meteu o pé na porta e falou: 'Pode sair que eu trouxe médico para sumir.' Ele falou: 'Não, eu estou trabalhando.' E ela falou: 'Não, você não está trabalhando.' Ela falou: 'Não vou sair daqui'. E permaneceu lá, uma médica que está há muito tempo no postinho, conhece tudo da população local, e a malcriada da funcionária tratou mal a médica. Então, uma hora não é que está defendendo o médico, não é isso. O médico também merece respeito. Uma hora nós não vamos ter na cidade médico de qualidade. Como é que vai contratar um profissional, como falou aí o Vereador, pediatra, ginecologista? Não vai conseguir, porque quer pagar salário de fome. Não vai ter profissional na cidade, vai ter 'picaretas' atendendo. O profissional não vai querer ficar aqui. Então, é uma atitude imbecil, desonesta dessa empresa. Não é o funcionário, ele faz parte da empresa. Então, contrata funcionário de qualidade também para agir com os nossos profissionais na cidade, com a nossa população. Então, eu acho que nós temos que tomar cuidado com essa empresa que está aí. Ela deve ser também igual a 'Rita Lobato' ou se não for pior, já chegou no primeiro dia. Não é que o médico está fazendo greve. Desde 2014 que está no mesmo salário. Querem diminuir o salário do médico. Se você ganha mil reais, se tirarem 10 centavos do seu salário, faz falta. Eles estão tirando muito, estão

'metendo a mão'. Não é defender o médico, é dar direito. Como é que vai ter profissional na cidade? Vão ter bons médicos? Nós vamos ficar pagando salário de fome? Eles querem diminuir o salário do médico. É possível uma coisa dessas? E eles trouxeram os garotos lá para atender a população. Então, nós temos que tomar cuidado. Nós temos que tomar cuidado com essa empresa que está chegando aí. Ela já chegou pensando que manda. Temos que estar atentos a isso, porque senão nós vamos ter na cidade péssimos médicos. Como é que vai contratar um profissional de qualidade para a cidade? Você não quer salário de fome. Muito obrigado, Senhor Presidente." O próximo inscrito é o Vereador Júnior da Van: "Boa noite, Mesa Diretiva. Boa noite, demais vereadores, auditório, todos aqueles que nos assistem pela TV Câmara. Infelizmente, venho para esta Tribuna mais uma vez falar de uma situação muito desagradável que acontece em nossa cidade. Quero dizer, a possível paralisação, como a que ocorreu hoje, dos nossos médicos. Em 10 unidades, 15 médicos estavam praticamente parados, atendendo só emergências e urgências. A empresa colocou outros médicos em algumas unidades, só que teve unidades que ficaram sem. Eram três médicos que atendiam, ficou apenas um. Outras ficaram com dois médicos. Eu visitei Santo Antônio, visitei o Pedregulho, visitei o Resedás e visitei o DER. Infelizmente, a situação é a mesma em todos eles. Os médicos se sentiram coagidos pela empresa. Por quê? Porque 'ou vocês trabalham da maneira que nós queremos, ou então vocês não trabalham'. E é como o Vereador Macena acabou de falar: são médicos conceituados que nós estamos perdendo, nós estamos perdendo médicos importantes na UPA, perdemos nos postinhos. São médicos que têm um certo respeito da população, são médicos dos quais a população fala bem, e gosta de chegar lá naquele postinho e ser atendida por aquele médico. Não é o Zé Eduardo não, são outros médicos que perderam, Senhor Presidente. O paciente já marca a consulta dele para ser atendido com aquele médico. Chega lá, o médico não está, e tem um médico lá substituto? Quer dizer, isso é mais uma falta de respeito com a população. E eu torno a dizer: numa cidade onde a empresa nos custa quase 50 milhões. Fora isso antigamente, eram pagos 22 milhões. Quer dizer, é uma diferença muito grande. Então, ao invés de aumentar o quadro médico, em vez de aumentar o quadro de técnicos de enfermagem, de funcionários na UPA, ampliar a UPA, ampliar a distribuição de remédios, ampliar a distribuição de exames, não. O que é feito? São cortados os médicos. 'Vocês trabalham ou vocês não vão receber', 'Se vocês quiserem trabalhar por esse salário, vocês vão trabalhar.' Remédio, nem preciso falar a maneira que está, vou mostrar depois, no Grande Expediente como é a situação. Exames, tem gente esperando há dois, três anos para fazer um exame simples. Quer dizer, e daí o que deixa mais indignado ainda é depois vir aqui pedir que a população tenha

paciência. Eu concordo com o que o Vereador acabou de citar. É uma situação que nós, como vereadores, não podemos aceitar em nossa cidade. Reafirmo aqui: tenho feito esse trabalho desde 2021, e estou nessa luta, estou nessa briga. Surtiu algum resultado? Eu acredito até que sim, senão talvez nós estaríamos numa situação até pior. Mas, infelizmente, essa situação que se encontra na nossa cidade. Obrigado, Presidente. Obrigado." O próximo inscrito é o Vereador Rodrigo Barbosa: "Senhor presidente, demais colegas. Na verdade, estou aqui transmitindo um recado que recebi de uma munícipe hoje, que é a nossa obrigação, é para isso que fomos eleitos: trabalhar pelo povo e transmitir o que eles pedem. Ela é tia de uma criança que quase faleceu há alguns dias atrás na Santa Casa. E, de novo, eu venho pedir ajuda da Santa Casa para melhorar o atendimento, mas isso vai ficar para uma próxima sessão. Eu vou ler agora a mensagem da tia, que não vou citar o nome por ética: '*Vereador Rodrigo, por favor, agradeça à Prefeita por mim e pela minha família. Este final de semana, quase perdi meu sobrinho, pois ele teve que aguardar uma vaga na CROSS. Me foi bem explicado que deveríamos aguardar algum hospital aceitar o caso, e assim o fizemos. Choramos, rezamos, suplicamos a Deus que a vaga saísse. Demorou, porém, saiu. Quase perdemos nosso sobrinho, e se não desse tempo de chegar na UTI que o aceitou? Eu estaria hoje na missa de sétimo dia, como muitas mães já fizeram. Venho, através do Vereador, agradecer à Prefeita Terezinha, que depois de quase 20 anos em promessas, a UTI já está saindo, e logo teremos a tão esperada. Deus lhe pague. Ah, e também gostaria de agradecer pelas carretas que a minha mãe fez as duas cirurgias de catarata. Hoje ela está enxergando muito bem. Deus lhe pague, Prefeita. Um abraço.*' Só isso." Esgotado o tempo, o Senhor Presidente declara o Pequeno Expediente por encerrado, passando a Sessão para a parte destinada ao uso da palavra no **GRANDE EXPEDIENTE: - Tribuna Livre: -** Iniciando o Grande Expediente, o Senhor Presidente solicita ao Senhor Secretário que proceda à verificação de inscrições para o uso da Tribuna Livre nesta noite. Está inscrito para fazer uso da Tribuna Livre nesta noite o Senhor **Emerson Ribeiro de Lima**, que irá discorrer acerca da Zona Azul no município. "Gostaria de agradecer à Casa por essa oportunidade, e quero deixar bem claro: não sou contra a zona azul. Eu sou comerciante da Ademar de Barros. Infelizmente, eu sou o mais velho da Ademar de Barros hoje no ramo de confecção, porque todos os amigos, infelizmente, fracassaram. E a gente vê algumas coisas que acabam atrapalhando mais ainda o comércio. Já está difícil. Não sou contra a zona azul, isso que eu quero deixar bem claro para todo mundo, mas a maneira que está colocada a zona azul. Queria colocar alguns pontos que eu coloquei aqui depois, eu deixei uma cópia para cada um, vou deixar com vocês na mesa de vocês. E já fui Diretor da Associação Comercial, do SPC

durante 4 anos. Nós fomos quem trouxemos o primeiro 'Natal Iluminado' para a cidade. Então, qual é a obrigação do comerciante? Atrair as pessoas para São João. São João é o polo de comércio. A gente não pode, agora que a gente conseguiu trazer isso, acabar com isso. Então, vim trazer algumas situações que eu estou ali há 30 anos no mesmo lugar, 29 anos no mesmo lugar, mudei só para um lado, e a gente vê a situação ali. E eu já falei com um, falei com outro, não resolveu. Falei 'deixa eu mesmo lá falar', para vocês vereadores acordarem para isso. Não sou contra a zona azul, estou dizendo de novo. Por exemplo, tem morador que está lá, mora lá na Ademar de Barros, tem mais de 60 anos. Ele tem aquela carteirinha só que é 60 anos, só que ele tem que descer toda a hora para ficar mudando o carro dele de lugar. Se ele já tem 60 anos, libera para o morador que mora na rua. Ele tem que descer toda hora para ficar mudando o carro dele? Então a pessoa que tem 60 anos, meu amigo, ele merece ter respeito. Foi o que a Câmara falou: que a gente tem que respeitar o município. Os deficientes, a vaga de deficientes já cansei de brigar, falei até para pôr na frente da minha loja, vai lá para vocês verem. A vaga de deficiente são dois postes. Aí a pessoa falou assim para mim: 'Ah, mas tem deficiente auditivo'. Meu filho, mas você não tem que pegar pelo menos deficiente, você tem que pegar pelo maior deficiente, que é o cadeirante, que não pode andar. Então, são umas coisas que não dá para engolir: a calçada onde para o idoso, uma calçada dessa altura, o idoso vai abrir a porta do carro, não abre. Já falei, não adianta. Então, estou trazendo para vocês a situação que eu estou vivendo há 30 anos. Tem a vaga de motoqueiro, ótimo, tem a vaga livre do motoqueiro, ele é obrigado a vai parar lá. Mas se ele quiser pagar a zona azul, ele tem o direito, porque às vezes ele está com a entrega. Para parar na frente da loja para entregar, às vezes demora. Se ele pagar a zona azul, ele pode ficar de olho na moto dele. Eu já fui entregador também, eu sei a dificuldade do entregador. Carga e descarga. Após o período de 10 horas, não pode parar mais a carga de descarga? Não, meu filho, pode parar a carga e descarga, desde que ele pague zona azul. O cara vem lá de São Paulo, pegou um trânsito, como é que ele vai chegar aqui 10 horas? Então, são coisas que não dá para aceitar. Parquímetro: tentem vocês, vereadores, vai lá três vereadores e tenta pegar 10 minutos vocês três. 10 minutos não dá, é complicado. Eu até coloquei aqui: 'o infrator esgota o tempo, interessado não consegue regularizar a situação'. Porque é complicado. Põe a placa 'Quantos minutos?' 'é débito ou crédito?'. Se a intenção é regularizar, não deixar uma hora para regularizar, assim a pessoa tem tempo de regularizar tranquilo, porque se não é fazer uma fábrica de querer multar o usuário, porque se é para beneficiar o usuário, tem que beneficiar o usuário. Mas não, são políticas contra o usuário. Aí eu coloquei aqui a sugestão: *'que o tempo estabelecido seja alterado para 45 minutos até 60 minutos para que o infrator possa regularizar sua situação com*

tranquilidade já que algumas pessoas tem limitação do equipamento.' Porque você tem que pensar na pessoa que é inteligente e naquela pessoa que é simples. Aí às vezes eu tenho que usar o meu próprio aplicativo para ajudar as pessoas ali, porque a pessoa fica desesperada. E o que acontece? A pessoa fica nervosa, ela vai descontar em quem? Em quem não tem culpa, que é a gente, a gente que vai lá fazer multinha para eles, aquela pessoa que precisa ganhar o ganha-pão delas. Então, eu liguei, tentei falar com a com a assessoria de imprensa da Prefeita, aí falaram assim para mim 'ah, a gente falou com os comerciantes'. Eu falei 'mas que comerciante você falou? Eu Sou o comerciante mais velho da rua e ninguém me procurou, vocês nunca falar nada', e ainda foi sem educação comigo. Eu falei 'então não vou falar mais com você'. Coloquei aqui mais uma: carro monitor e agente da zona azul. Meu amigo, vêm pessoas de fora, já fecharam dois comércios lá na frente do meu: a Mãe de Chica, que veio de fora, que era uma franquia, e a sorveteria. Por quê? Meu amigo, o cara parou para tomar um sorvete, para comprar um sorvete, passou o carro, multou ele e foi embora. Quando ele chega em casa depois de dois, três meses, ele não regularizou. Chega para ele quanto a multa de 195 reais por causa de um sorvete. Nunca mais o cara compra sorvete, meu amigo. Então, eu estou falando uma coisa que eu estou vivendo ali. Eu sou um sobrevivente da Ademar de Barros. Gente, não é fácil você ter um comércio, não é fácil, não é fácil você sobreviver no comércio, e infelizmente hoje eu sou o mais antigo de lá. 30 anos no mesmo lugar. E aí todo o trabalho que você faz é todo desperdiçado. Aí o que está acontecendo com as pessoas? Estão mudando para onde não tem zona azul. O problema é a zona azul? Não. O problema é a maneira que a zona azul é colocada. Um diamante é bruto, tem que ser lapidado. A mesma coisa são normas. Não pode ser regra fixa, tem que melhorar para o usuário. Tem que beneficiar o usuário. Então, deixa eu passar que eu só tenho mais um minuto. Eu coloquei aqui: *se a zona azul foi estabelecida para ajudar o estacionamento rotativo do usuário, não podemos penalizá-lo gerando numa fábrica de multas, pois a multa da infração não realizada implicará em cinco pontos graves na carteira e um valor de 195 reais.* Então, eu queria que vocês, vereadores, analisassem isso e deixo bem claro: não sou contra a zona azul. Eu só estou contra a forma que está colocando, porque a pessoa chega no meu estabelecimento e fala assim 'ah, não tem como fazer uma compra melhor, porque já está vencendo a minha zona azul'. Aí eu falo assim para ele 'não, eu pago para você'. 'Não, não. Eu estou com pressa, deixa eu correr'. Porque isso traz uma *psique* na pessoa. Então, gente se a gente está aqui para trabalhar para o município, amo essa cidade, 30 anos que eu estou aqui nessa cidade, não tem cidade melhor. Vocês falaram de Saúde aqui, vocês falaram de tudo. Eu garanto para vocês que a Saúde de São João, por todas as cidades onde eu já morei. Morei em São Paulo,

em Campinas, em outras cidades, e vocês estão de parabéns. Continuem trabalhando, continuem lutando para melhorar, que tudo pode ser melhorado. Amo essa cidade, e se eu estou aqui hoje, é porque eu amo essa cidade, amo os usuários, amo os clientes. Hoje casei, tenho meus filhos, eu tenho uma história nessa cidade. Eu amo essa cidade. Estão de parabéns. Mas, por favor, olhe pela zona azul. Não é para tirar. Eu quero só que regularize, que deixe um jeito gostoso da pessoa entrar no teu estabelecimento, com paciência para regularizar. Outra coisa: ser obrigado o carro monitor e as agentes a notificar o cara que levou a multa. O cara veio de fora, descarregou lá na cidade, foi embora, quando ele chega em casa 'recebi um presente de São João da Boa Vista, uma multa de 195 reais'. Não volta mais, amigos. Não volta mais. Agradeço a oportunidade. Muito obrigado." Encerrada a Tribuna Livre, o Senhor Presidente passa a Sessão para a parte destinada ao uso da Palavra no Grande Expediente pelos Vereadores. **PALAVRA LIVRE: -** Iniciando a **Palavra Livre** pelos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente solicita ao Senhor 1º Secretário que proceda à chamada dos Vereadores inscritos a ocuparem a Tribuna nesta noite. O primeiro inscrito é o Vereador Luís Carlos Domiciano (Bira): "Boa noite à Mesa Diretiva, boa noite Senhores Vereadores, boa noite aos funcionários desta Casa, boa noite ao pessoal do auditório e o público que nos assiste. Eu vim aqui para falar sobre um tema já debatido bastante hoje, que é sobre a Saúde. Eu já tinha tido contato através do WhatsApp por vários moradores, e hoje foi contatado comigo o Gibi, que ele tem um grupo aí que está falando sobre a saúde. Ele gostaria de usar a Tribuna, eu expliquei para ele que na Tribuna você teria que vir até a sexta-feira se inscrever para poder estar falando na próxima na sessão. Então, ele me questionou se eu poderia estar lendo a respeito de algumas reivindicações que as pessoas estão pedindo nesse grupo. Falei 'com certeza'. Eu vou estar lendo aqui na Tribuna hoje, e vou estar dando entrada nesses documentos em forma de Requerimento para que na semana seguinte, para que na próxima Sessão, sejam então feitas essas perguntas, esses questionamentos, para que a gente possa receber por escrito essas respostas. Eu já vinha recebendo de alguns munícipes que no postinho, no PSF do Santo Antônio, falta dentista. Não tem. Então, os munícipes foram conversar com os responsáveis, eles disseram que não tinham previsão. No Santa Antônio, o dentista estava de férias, e não teria ninguém para cobrir a folga desse dentista. Eu acho um erro, porque qualquer empresa, quando tem alguém que entra de férias, tem que ter outra pessoa para substituí-la. Me ligou também o pessoal que usa o PSF da Vila Valentim pelo mesmo motivo, só que lá é diferente: lá não tem dentista mesmo, não estava de férias não. E eles falaram que não tinham previsão de quando teria dentista. Então, juntando a isso daí, fez-me relembrar ainda, quando veio aqui o pessoal do DRS, o pessoal da Saúde de São João, do

Departamento de Saúde, e o pessoal da Santa Casa. E o que aconteceu naquela noite aqui nesta Casa: a Prefeitura tinha acabado de renovar o contrato com o 'Instituto Rita Lobato', e logo em seguida fez uma intervenção no 'Instituto Rita Lobato'. Causa estranheza. Você renova um contrato e aí faz uma intervenção? Eu fiz uma única pergunta naquele dia: 'mas por que que foi feita a intervenção?' O Diretor de Saúde respondeu assim: 'ah, porque a empresa não presta contas'. A empresa não presta contas? 'Mas ela não está prestando contas agora, do início dessa renovação de contrato?' 'Não', palavras do Diretor de Saúde, 'ela não presta contas desde o início.' Ah, mas então se não presta contas, como que você renova um contrato com uma empresa dessas? Aí o que me causa mais estranheza é que desde de maio do ano passado, essa empresa ficou em intervenção. Ninguém sabe nada dessa intervenção, onde passaram mais de oito pessoas fazendo essa intervenção, porque ninguém que ficava. Teve uma pessoa que ficou um dia e meio como interventor, não aguentou, pediu para sair porque ele não queria assinar uns documentos. Então, aí vem essa outra empresa, deve ser prima da 'Rita Lobato'. 'Rafael Arcanjo' deve ser prima. 68 processos já existem nessa empresa. 68 processos chegaram em minhas mãos hoje que o dono dessa empresa possui. Aí esse dono quer colocar os médicos como sócio dele na empresa. Diminuir o salário deles, diminuir o plantão e colocar os médicos como sócio da empresa. Já é difícil ter sociedade, você vai ter sociedade com uma pessoa que tem 68 processos já instaurados? Quer dizer, fica difícil para os médicos. Aí, Macena, faço das suas palavras as minhas. Você tem toda a razão: a gente tem que ter bons médicos, sempre. São João sempre foi pautado por ter bons médicos. Infelizmente, estamos perdendo os grandes médicos, porque a pessoa vai desistindo de trabalhar aqui. Porque uma empresa não paga, a outra empresa atrasa o salário, a outra quer diminuir o salário dos médicos. Então, fica muito complicado, e quem vai sofrendo? A população. Então, fico feliz de a Casa estar debatendo bastante esse problema da Saúde, porque de 10 a 15 dias para trás, é só reclamação que nós estamos tendo da Saúde. São reclamações da população que, infelizmente, a população mais carente é quem sofre mais, porque ela vai buscar o remédio e não tem, vai buscar um dentista não tem. Uma moça, que eu limpo piscina numa casa de um médico, ela é empregada. E ela está grávida e agora deu pedra na vesícula, e ela precisa de um ultrassom. Faz 60 dias, ela não aguenta de dor, ela é assalariada, e infelizmente ela não tem condições de pagar um ultrassom. Tem 60 dias e o médico não pode fazer nada, se pode operar se não pode operar. Ela está grávida e mais com essa pedra na vesícula. Amanhã eu vou ter a resposta se ela conseguiu alguma coisa, porque eu falei com ela na terça-feira da semana passada, e amanhã eu volto para limpar a piscina e vou ficar sabendo se ela conseguiu alguma coisa. Então, é triste a situação que nossa cidade vem se

encontrando nessa parte da Saúde. Então eu vou fazer esses pedidos por escrito, e assim que receber as respostas, passarei para a pessoa que me pediu, e também para esses munícipes aqui que me fizeram esses questionamentos, porque acho que é dever desta Casa aqui, e a partir dessas respostas que chegarem, a gente tem que tomar algumas atitudes, porque nós não podemos deixar a cidade nessa situação que se encontra. É reclamação todos os dias, e não é uma reclamação por ser eleitoreiro nem nada. É uma reclamação que as pessoas mostram o vídeo, as pessoas mostram as respostas que eles recebem, e infelizmente nós estamos em falta sim com a população, porque nós somos quem temos que averiguar melhor esses contratos, que ao meu ver são uns contratos muito mal feitos, e talvez seja até um contrato de desespero para pegar essas empresas. Então, fica aqui a minha indignação, fica aqui o meu apoio a essas pessoas que estão sofrendo com essa com a nossa Saúde de São João da Boa Vista. Eu estou aqui como Vereador há 11 anos e 3 meses, e eu nunca vi uma situação tão calamitosa como está a Saúde de São João da Boa Vista. Então, os documentos estão aqui, eu irei fazer tudo por escrito, e assim que chegar a resposta, enviarei para as pessoas que me pediram. Uma boa noite. Muito obrigado." O próximo inscrito é o Vereador Pastor Carlos: "Cumprimento o Senhor Presidente, à Mesa, todos os vereadores, as pessoas que assistem pela internet e as pessoas que aqui estão. Eu vou falar primeiro da zona azul. Tenho três assuntos: primeiro, vou falar da zona azul, aproveitar que o comerciante está ali também. Sou a favor da zona azul, fica registrado isso. Presidente, eu dirijo a Vossa Excelência, porque Vossa Excelência já ocupou a cadeira e tem acesso, posso entender que Vossa Excelência, como presidente, tem mais acesso e o nosso querido Líder da Prefeita na Casa. Eu venho falando da zona azul desde quando ela foi montada. Hoje veio um comerciante há 30 anos. Parabéns por ter feito o primeiro 'Natal Iluminado' da cidade. Eu quero aqui dizer literalmente da minha indignação com a zona azul. Primeiro, nós temos 30 centavos mais caros a cada meia hora do que em Rio Claro. Eu tentei até tirar uma foto ali, mas agora não consigo abrir. Rio Claro é a mesma empresa de São João da Boa Vista. O senhor sabe disso por quê? Porque eu viajo, estou lá toda segunda. Esses dias, eu fiz questão de tomar uma advertência. Está em casa, eu acho que alguém jogou fora. Eu tomo na semana que vem, se alguém quiser ver o valor, e a moça passa e deixa o comprovante. Eu estou falando na Tribuna, embora difícil hoje falar que pode usar a Tribuna que não dá nada, para mim o maior desrespeito da zona azul é não deixar o papel. Se a moça passa e notifica, o que custa sair na impressora dela e colocar o papel? Eu não quero fazer juízo, mas me permita dizer: é para gerar multa, porque se tivesse só o carro passando, entendo que não estaríamos gastando com as moças. Aí nós estaríamos aqui discutindo para dar emprego. Mas se elas notificam, por que que não tem o papel? Por que que ela

não pode receber para ajudar o idoso? Até eu. Ele falou uma verdade. Tem um parquímetro perto de casa. Eu fico lá em cima olhando aquele parquímetro, eu já paguei para amigo meu da Prata, fiz para ele ir embora e ele não me apagou, tenho até que cobrar ele. Eu paguei para ele poder ir embora, porque ele não consegue tirar sem cartão. Com cartão, com tudo. Tem que fazer um curso. Alguém pode dizer é semianalfabeto. Vai lá, eu desafio qualquer um aqui amanhã que nunca usou lá, tirar na primeira. Então, gente, e não começaram a chegar as multas. Presidente, nós vamos passar por um turbilhão de gente aqui, no ano eleitoral, que as pessoas vão sentar aqui balançando multa e eu quero ver o que nós vamos fazer. Escute o que eu estou falando. E eu quase bati palma na hora que ele estava falando. Eu vou levantar e vou dizer 'eu falei, põe o vídeo lá'. Aí ninguém vai poder questionar. Está na hora, o contrato já está lá, está pronto, mas Vossa Excelência entende bem de contrato público, dá para chamar e ver se está causando um problema muito grande na cidade, vamos resolver isso aí. Tem que ser feito amanhã, porque já veio um comerciante, agora vai abrir o caminho para todos. Sou a favor da zona azul, pedi zona azul. Tinha que adequar o preço também. Por que Rio Claro, maior do que São João, o preço é mais caro e lá têm as moças que fazem notificação? E lá não tem o carro andando. Lá é mais barato que São João da Boa Vista. Então, se é contrato, deixaram passar o contrato nessa questão." Com o aparte, o Vereador Titi: "Boa noite a todos. Eu fiz um projeto de lei a respeito dos portadores de deficiência, que foi considerado inconstitucional pela Comissão de Justiça da Câmara, e a Prefeita ficou de estudar de mandar um projeto onde os portadores de deficiência pudessem estacionar em qualquer vaga. Segundo: eu já fiz dois ou três Requerimentos nesse sentido. Essa empresa não está nem aí com a gente. Eles querem, eu vou evitar maiores comentários, e eu disse isso aqui: quem é responsável é a Senhora Prefeita. Ela que assinou o contrato, foi feita uma licitação. Ela tem que chamar o diretor da empresa e falar 'não está bom para a cidade'. Eu falei isso outra vez, ficamos até de convocar o diretor da empresa para vir aqui. Eles não estão nem aí com a gente. As respostas que estão me mandando para os meus requerimentos é de duas linhas: 'estamos cumprindo o contrato'. Pior que eles estão certos, estão cumprindo contrato, que foi assinado pelo Executivo, não pela Câmara Municipal. Então, é necessário que o Executivo sente com essa empresa. Eu concordo com você quanto à enxurrada de multas que vai chegar, porque as pessoas não sabem. Eu já tive três ou quatro pessoas que chegaram a multa de 195 reais e estão muito bravas. E eu citei aqui que eu presenciei na Ademar de Barro duas pessoas de Pinhal que não conseguiam tirar. Eu e minha mulher passando tentamos ajudar, não conseguimos, e elas falaram 'nunca mais vou voltar aqui em São João'. Então, ele tem razão. A zona azul está colaborando para piorar a situação que já é difícil para os comerciantes,

da Ademar de Barros e em todos os lugares. Eu repito: a empresa zona azul não está nem aí com São João, não está nem aí com a Câmara Municipal porque as respostas que eles estão dando são de duas linhas, nenhum respeito. Então, eu acho que tem razão, Pastor, têm razão os comerciantes. É hora de o Executivo sentar com essa empresa e dizer 'você está prejudicando a minha cidade', e resolver a situação, porque só ela pode resolver, só o Executivo, nós não podemos mexer no contrato. Obrigado, Desculpa um pouco me exaltar." Com a palavra, o Vereador Pastor Carlos: "Eu vou mais longe, Vereador Titi, deixei para falar no final, mas já que Vossa Excelência falou, eu acho que esta Casa tem que fazer um Requerimento, assinado pelos 15, pedindo para a Prefeita rever o contrato. Eu acho que tem que ser assinado pelos 15, presidente encabeçando. Eu vou deixar para Vossa Excelência tomar essa iniciativa, ou o líder da Prefeita, se precisa ser ou em ordem alfabética, passar para ela, chama-los para tomar uma posição. Qual posição? 'A cidade não está contente'. Muito obrigado pela zona azul. 'Ah, tem um contrato que não pode quebrar'. Mas então tem coisa que nós vamos mudar aqui. Esse parquímetro é muito bonitinho, puseram lá com energia solar, não para de jeito nenhum aquilo. Só que não funciona." Com o aparte, o Vereador Heldreiz: "Eu também já me pronunciei sobre esse tema em uma oportunidade que passou. Até comentei, fiz uma indagação para o Jurídico da Casa, porque o que acontece: no aplicativo, fica 48 horas só a notificação. Eu, por exemplo, peguei e fui lá na sede da empresa, lá embaixo na avenida, e cheguei lá e pedi para a menina responsável ver se eu tinha alguma multa. Ela falou assim: 'Não, o senhor não tem.' Eu falei assim: 'Tem como a senhora puxar o histórico?' Daí ela falou assim: 'Não, é só olhar no aplicativo.' Eu entrei no aplicativo com ela, ela me mostrou como era, ela olhou e falou assim: 'Não, a notificação ficaria aqui.' Eu falei assim: 'Ah, beleza.' Eu falei assim: 'Mas tem como puxar a placa do meu carro?' Ela puxou, e eu tinha uma multa. Daí ela virou e falou assim: 'Agora o senhor vai tomar uma multa de 190 e poucos reais, cinco pontos na habilitação.' Eu falei assim: 'Mas espera aí, quem que me notificou?' Ela falou assim: 'Deve ter aparecido no teu aplicativo, ele fica 48 horas.' Eu virei e falei assim: 'mas mesmo que aparecesse no meu aplicativo... 48 horas? Gente, isso é um absurdo. 48 horas. Se eu não olhar o aplicativo, eu não fico sabendo. E quem que não tem acesso ao aplicativo? Pior ainda. Então, a gente precisa verificar isso. E eu não sei se é possível, e daí fica aqui como uma ideia, para a gente criar, acho que o Legislativo não pode, mas que seja criada uma lei que faça anistia dessas multas anteriores, até regularizar um novo processo que sirva realmente, de notificação, porque realmente quem está errado, que seja punido porque estacionou errado, mas que a pessoa receba notificação. O que não pode é ficar sem notificação, ou essa notificação de 48 horas. Porque eu, por exemplo, não sei falar se realmente eu

recebi no meu celular. Será que a empresa consegue agora pegar o histórico do meu aplicativo ali para falar que 'não, ficou ali 48 horas, o senhor não fez nada?' Enfim, fica como ideia e sugestão. Obrigado." Com a palavra, o Vereador Pastor Carlos: "Obrigado pela colaboração. Presidente, eu estou falando de um assunto que eu domino. Eu tenho R$23,95 de crédito. Eu uso em várias cidades que têm. Mas eu não estou aqui trazendo um problema que alguém levantou para fazer política. Não, a realidade é uma só: em Rio Claro chega notificação quando seu tempo está acabando. Aqui não chega. Mais um probleminha aqui, não chega. O teu chega? Então, parabéns. O meu não. Bom, volto a dizer: eu sou a favor da zona azul e contra o que está acontecendo. Quem quiser discutir, depois pode ligar para mim que eu discuto esse assunto. Acho um desrespeito com quem paga. Ninguém está pedindo de graça, é pago. Vieram para nossa cidade, vão levar o dinheiro embora, vão ficar um pouco, têm contrato. Eu não sei. Só sei que eu sou contra e pronto." Com o aparte, a Vereadora Joceli Mariozi: "Boa noite a todos. Eu quero deixar meu apoio a você, porque eu também já recebi reclamações dessa empresa. Parabéns ao senhor Emerson por ter vindo aqui e ter falado tantas verdades. Concordo com o senhor, eu acho que nós realmente temos que cobrar essa situação, não está de forma correta, sem contar que uma grande parte também dos próprios funcionários da empresa trata a população de forma um pouco áspera quando vão ser questionados, porque às vezes até as pessoas, como o senhor mesmo falou, não sabem como tirar o *ticket* na hora, porque é complicado mesmo. E isso está atrapalhando muito o andar da nossa cidade. São muitas reclamações, essa empresa tem sim que dar satisfação, principalmente para esta Casa, que vem há tempos falando dos problemas que está sendo colocado aqui na Tribuna, até pelo senhor mesmo. E eu acho que chegou o momento de nós fazermos essa cobrança. Não está bom, nós temos que atender o pedido da população, que está pedindo para que seja revisado isso. E eu me comprometo, Pastor, a dar uma atenção sobre isso também, porque eu também não estou de acordo com que está acontecendo em relação a esta empresa. Muito obrigado." Com a palavra, o Vereador Pastor Carlos: "Muito obrigado pela colaboração. Bom, dito está, vamos ver o que acontece. Se puder bater o Requerimento para a Sessão que vem, todo mundo assina. A ideia do Vereador Heldreiz foi muito bem, uma ideia brilhante. Eu não sei como, se a multa é municipal, dá para ver isso, porque não é possível. Não é possível. Se ficou o tempo, já que é para ajudar, cobra da pessoa o tempo lá, os cinco reais, dez ou quinze. Agora, Presidente, vamos senão nós vamos ficar falando disso, e eu não gosto muito. Agora, eu quero falar da Saúde um pouquinho. A empresa 'Rafael Arcanjo', por 30 dias parece que é o contrato para ver se fica. O senhor estava lá, o senhor falou que estava lá. Presidente, mas eu trago um assunto que Vossa Excelência vai poder me ajudar. Eu estou muito

preocupado não é só com a falta de médico. Eu estou preocupado com o que saiu no Jornal e o que vai acontecer. Sabemos nós que quando, isso eu vou falar bem pausado e se acabar meu tempo, Vossa Excelência me ajude, sabemos nós que quando alguém é proprietário de alguma coisa, a tendência da economia é muito grande pelo proprietário. Vou dar um exemplo: o dono do supermercado, quando ele está no mercado e ele vê um funcionário dele colocando um sabonete em uma sacolinha e uma parte de dente na outra sacolinha que ele está passando, ele volta e diz o quê para o funcionário? 'Coloca nas duas, coloca mais peso. Para que que você vai fazer isso?' Supomos se o carro é nosso, de passeio, e eu estou transportando com o meu carro. No meu carro eu não coloco cinco pessoas, talvez seis pessoas. Se o carro for do empregado, se eu sou empregado, talvez para ajudar alguém você coloca cinco, seis pessoas. Se o caminhão, só fazendo uma alusão para chegar onde eu quero, se o camião pode carregar sete toneladas, se o camião pode carregar sete toneladas e o camião é meu, eu não vou colocar sete toneladas, porque pode ter o desgaste do pneu, das molas. Mas se é do patrão, talvez a gente ajude alguém e faz. Presidente, noticiado na cidade a seguinte questão: *sem sociedade, o contrato por meio de sociedade em cota de participação é um dos pontos que desagrada os médicos.* Olha, eu quero pedir aqui, que se essa empresa ficar, que não faça com que os médicos sejam dono da empresa. Os médicos que são pessoas responsáveis. Não estou falando que eles vão fazer isso, que fique bem registrado, não estou dizendo que eles vão fazer isso, mas o dono da empresa, hoje, de um plano de saúde, quando você vai fazer um exame na UNIMED, depende da complexidade do exame ou depende do preço do exame, você tem que pedir autorização. Normal, um de alto custo, você tem que pedir autorização. Agora, o senhor já pensou médico sócio da empresa? Se ele for sócio da empresa, eu quero, estou falando, eu acredito... Presidente, eu não vou florear, não. A realidade é a seguinte, essa história de médico ser sócio do plano não vai dar certo. Não vai dar certo. Ele tem lucro se a empresa tiver lucro. Se a empresa é minha, para ter lucro eu tenho que fazer de tudo para ela dar lucro. E como faz uma empresa dar lucro? Vamos ser inteligentes: como faz uma empresa dar lucro? O que eu quero dizer aqui bem claro é o seguinte: a questão de médico ser sócio da empresa, eu me posiciono contrário. Não acho justo. Se ele tiver que dar lucro, não estou dizendo que ele vai fazer isso, mas se ele tiver que pedir dez exames, pede um. Se for um soro de 1 litro, põe 500 ml. Se for de 500, põe 250. A empresa é dele, tem que dar lucro. Eu me posiciono contra isso. Presidente da Comissão de Saúde, do jeito que eu falei na zona azul, estou falando do que vai acontecer. Eu tinha mais coisa para falar, mas eu vou deixar o tempo para o Vereador Júnior da Van. Muito obrigado." O próximo inscrito é o Vereador Júnior da Van: "Senhor Presidente, semana passada eu estive aqui na Tribuna, mostrei vários

postos de saúde onde faltavam vários medicamentos. O Vereador Claudinei Damalio trouxe um vídeo dizendo que o almoxarifado estava lotado de remédios, e nas UBS também tinha remédio, que estava tudo abastecido, que estava tudo uma belezinha. O Diretor de Saúde nosso, Fábio Ferraz. Eu fiz um vídeo também mostrando a situação do Jardim São Paulo, faltando vários medicamentos. Ele foi lá, fez um vídeo, inclusive com uma funcionária, que com certeza eu não sei o que ele fez, mas a funcionária estava do lado dele, mostrando alguns medicamentos. Porém, ele não mostrou um medicamento dos que eu tinha citado aqui. Ele mostrou vários, mas os medicamentos que eu falei que estavam em falta: Dipirona, Omeprazol, coletor de urina, ele não falou nada. Ele, ele não mostrou. Então, fica aqui minha indignação, Fábio. Se o senhor quiser, eu posso ir amanhã com o senhor, o horário que o senhor quiser, o dia que o senhor quiser, para nós irmos lá e o senhor mostrar os medicamentos que eu trouxe aqui. Dezoito tipos de medicamentos que estavam faltando na rede. O senhor foi lá, senhor ficou mostrando um monte de medicamento que tem. Então, mais uma falta de respeito da parte do senhor com a população. O Vereador Claudinei Damalio falou que o almoxarifado estava lotado, foi feito dessa maneira também. Mostrou vinte caixas de um certo produto lá, sendo que o resto dos produtos estava tudo em falta. Almoxarifado que eles falaram que estava lotado, que estava 'babando de remédio'. Essas imagens são do almoxarifado dessa semana. Eu fui no almoxarifado do Departamento de Saúde, porém é mentira que o almoxarifado estava cheio de remédios. Mentira. Não tenho outra palavra para usar. Esse é um dos medicamentos: Gluconato; Dopamina de 5ml, sem também; Cetoprofeno de 220ml. É no depósito do Departamento de Saúde. Esse outro aí não está dando para enxergar, mas aí é um dos medicamentos até complicados de falar. Pode mudar. Aí: Metiformina de 850. Então, cadê? Então, cadê os produtos? Cadê, Claudinei? Onde que estão os produtos que mostraram para mim semana passada? Metiformina, não tem. Loratadina não tem, está vazio também. Então, se tem algum vereador que está com mentira, que está com inverdade, que está com despeito com a população, não sou eu. Esse outro: sulfato; outro sulfato também está vazio. Mais um medicamento que não tem almoxarifado: Omeprazol tem dez caixinhas. São dez caixinhas que tem ali. Eu saí de lá, fui no Jardim São Paulo e não tem. Omeprazol, tinham dez caixinhas lá. Apesar que eles estão controlando, né? Eles não veem a necessidade da população, veem a necessidade deles. Metiformina não tem. Esse outro aí também não tem, não dá para enxergar direito o que é, mas é outro medicamento. Cefalexina de 500mg. Cadê então os medicamentos? Onde estão os medicamentos? O almoxarifado não estava lotado? Eles não vieram aqui falaram que o almoxarifado estava lotado de remédio? Cadê os remédios? Diretor de saúde, responda para mim. Responda para mim também

onde estão os medicamentos do Jardim de São Paulo. É piada isso daí que vocês estão fazendo. É desrespeito agora o Vereador fica vindo na conversa do vocês, mostrando as fotos que vocês mostram. Eu não. Não sou eu quem vocês vão enganar. Vocês estão enganando a população. Vocês estão sendo desrespeitosos com a população. Dipirona 500 mg. Cadê? Não tinha? Foi em uma semana só a Dipirona comprimido? E sou eu quem estou mentindo? Está aí a prova. Quero deixar bem claro aqui: o almoxarifado do Departamento de Saúde de São João da Boa Vista na semana passada. Quer dizer, no depósito onde foi falado que tinha. Tiamina é outro medicamento. Cadê? Não estava lotado o nosso depósito? Nosso depósito não está abastecido? Nossos postinhos de saúde não estão abastecidos? Ah, me desculpa, me poupe? Eu quero deixar bem claro que foi a semana passada. Eu saí do Departamento de Saúde, do almoxarifado, e fui para o Jardim de São Paulo. No Jardim de São Paulo foi dessa maneira que eu encontrei, muito diferente do que o Diretor de Saúde mostrou. Ambroxol não tinha. Outro remédio também que está com a cabeça para baixo, quando eles põem remédio com a caixinha de cabeça para baixo é porque não tem. Lá a maioria está tudo de cabeça para baixo. Sais de reidratação não tem. Soro nasal não tem, isso daí tudo do postinho do Jardim de São Paulo. Bromidaprida gotas, também não tem e é um remédio que sai bastante, segundo os próprios. Azitromicina suspensão não tem. Dipirona comprimido, cadê? Quem falava para mim que tinha Dipirona? Se alguém quiser se manifestar. Xarope também não tem. Ibuprofeno de 300 mg, que é um remédio mais procurado dentro do postinho de saúde, não tem no Jardim de São Paulo. Sulfato ferroso não tem. Tiamina não tem. Nitrofrantoina não tem. Omeprazol não tem. Soro nasal não tem. Sais de hidratação não tem. Metildopa. Amoxilina também não tem. Quer dizer, como que um Diretor de Saúde vai num postinho desses e fala que a medicação está toda em ordem, que o medicamento está todo em ordem, que está tendo que está super abastecido? Não dá, isso daí é enganar a população, e eu não vou ser conivente com essas coisas. Quero deixar bem claro aqui que é um trabalho que eu tenho feito desde 2021, na UPA Covid, quem acompanha meu trabalho sabe disso nas UBS. E infelizmente é dessa maneira. Mas sabe por que não dá resultado positivo? Porque é um governo baseado em mentira. É dessa maneira que as coisas estão sendo conduzidas na nossa cidade, infelizmente. Quero deixar minha indignação aqui, também mudando de assunto: o PSF do Santo Antônio, como foi dito aqui, está sem dentista realmente. No Pedregulho está sem dentista e sem ginecologista. Quer dizer, e eles falam que está tudo em ordem. Nos postinhos, hoje não tinha nem seringa, como eu já disse. Só discordo da maneira que o Vereador aqui que faz 15 dias que a situação está desse jeito. Eu só discordo, porque faz 3 anos e meio praticamente que a Saúde nossa está depravada, está precária a situação. Não dá para aceitar. Esse

desrespeito com a população está desde 2021, que eu tenho mostrado aqui o que realmente tem acontecido. Então não é agora. Quero reafirmar aqui também o meu compromisso, o meu respeito com a classe dos médicos. Não só dos médicos, de todos os funcionários que, principalmente dentro da UPA, estão sendo tratado com falta de respeito pela própria empresa, pela própria Prefeitura. Porque eles ficam sobrecarregados. Na UPA, se eu não me engano, antes eram dez técnicos de enfermagem, hoje cortaram para oito. Quer dizer, aumenta o valor que eles recebem e diminui a prestação de serviço para a população. Não estou falando dessa empresa agora, até porque a empresa de agora parece que está com 800 mil a menos do que a 'Rita Lobato', mas 800 mil e querer cortar tudo também, eu também acho uma sacanagem com os médicos, com a população. Lembrando que a Santa Casa pagava esse valor já, para os médicos da UBS e dos postinhos, o valor que eles não querem pagar hoje. Quer dizer, um médico de UBS ganhava, em média, 14.700 reais. Hoje a empresa quer pagar em torno de 13.000. Quer dizer, ninguém vai aceitar. Você mexeu no bolso da pessoa 10 centavos, eles não vão querer. Quer dizer, então se por 22 milhões a Santa Casa pagava esse valor, agora com 40 e poucos milhões a empresa não pode pagar? Por que que será isso? Não dá para entender também, eu queria entender. Ponham os médicos, inclusive esses médicos que eles trouxeram hoje para suprir a ausência de alguns médicos que estavam aderindo à greve, ponham esses médicos para atender lá na UPA, na tenda, para ficar diferente, para atender separado o Covid, a dengue. Eu acho que isso seria uma boa solução. Agora falando um pouquinho também do nosso Departamento de Educação, que fica sempre deixando muito a desejar, mais uma vez, essa semana eu tive a notícias de professores que estão sofrendo perseguição política, principalmente porque têm os adversários hoje, na situação que está mudando bastante o quadro político, você acaba sendo adversário político. Quer dizer, isso daí faz parte da política, faz parte da de qualquer governo. Infelizmente, eu tenho informação que teve até professor que foi mandado embora do serviço por questão meramente política. Então, são outras coisas que não dá para aceitar. Essa é outra denúncia que eu tenho trazido para a Casa também, que desde o começo o Departamento nosso de Educação tem forçado, tem feito essa situação com os nossos professores, com os nossos profissionais da Educação, que não é diferente dos profissionais da Saúde, principalmente os enfermeiros, que durante a manifestação do pedido de salário, que fosse cumprido o seu salário, infelizmente eles foram mandados embora. Vários profissionais da Saúde, vários enfermeiros foram mandados embora. Então, fica minha indignação também. Volto a cobrar aqui mediadores, que não existe nas escolas nossas municipais. Quer dizer, existe um monitor para três, quatro crianças, tenho escutado isso direto em todas as escolas, infelizmente está acontecendo isso, e não dá para aceitar.

Volto a falar aqui também dos uniformes que não foram entregues, e para mim não justifica esse negócio de que vai ser entregue daqui 20 dias, 30 dias. As aulas começaram no final de janeiro ou fevereiro. Outra coisa que me trouxe aqui também, Senhor Presidente, foi que eu queria questionar o Departamento de Educação se já foi feita a prestação de contas do FUNDEB desse ano, do ano passado, que tem que ser feita. Porque parece que até agora não foi feita essa prestação de contas. Eu acho que que já teria que ter sido feita, até porque isso daí traz danos aos professores, até para a própria Prefeitura, para o próprio município, que acaba lesando sempre a nossa população. Queria agradecer também o senhor Emerson, que veio aqui falar sobre a zona azul. É uma situação que nós já temos vivido, já temos trazido aqui para Casa como vários Requerimentos, e foi como o vereador Titi falou: infelizmente as respostas são de duas linhas ali e acabou. Quer dizer, não é só esse contrato, são vários contratos que são mal confeccionados pela própria administração, que têm que ser refeitos, têm que ser revistos para diminuir, assim, essa carga negativa, esse desrespeito com o nosso povo. Agora, volto a dizer: não dá para aceitar a gente pagar um dos impostos de IPTU mais caros do nosso Estado, talvez do nosso país, e você ir numa UPA, numa UBS, e você não ter Dipirona, você não ter coletor de urina. Talvez eu esteja falando assim, parece que o Júnior só sabe falar de coletor de urina e de Dipirona. Se for preciso, eu vou falar até o último minuto do meu mandato, vou ficar questionando isso daí sim, até quando eu tiver uma resposta convincente. Porque, infelizmente, não é isso que eu tenho visto, que eu tenho conseguido aqui nossa Casa. Quero deixar aqui também as minhas congratulações a todos os motoristas de aplicativo de São João da Boa Vista, aos Uber. Deixar claro que hoje eu entrei com projeto nesta Casa, aumentando de oito para dez anos o ano de fabricação do carro a ser utilizado por essa classe. Uma classe que hoje é muito importante, não só em São João da Boa Vista, mas em todo o nosso país, mas eu respondo por São João da Boa Vista. Com certeza, é uma classe que merece todo o nosso respeito também, hoje já são mais de 200 famílias." Em virtude de ter se esgotado o tempo regimental, o Senhor Presidente suspende os trabalhos por tempo indeterminado para encerramento deste debate. Reabertos os trabalhos, na ausência do Vereador Carlos Gomes, Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Vice-Presidente, Vereador Rui "Nova Onda" assume a presidência e solicita ao Senhor 1º Secretário que proceda à verificação da presença dos Vereadores. Feita a verificação, havendo número legal e regimental, e encerrada a Palavra Livre, o Senhor Presidente em exercício determina a recomposição das Comissões Permanentes: **COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO: Presidente:** Rui "Nova Onda" – **Vice-presidente:** Mercílio Macena Benevides. **Membro:** Heldreiz Muniz **COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO: –**

Presidente: Claudinei Damalio; **Vice-presidente:** Rui "Nova Onda". **Membro:** Rodrigo Barbosa. **COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS E ATIVIDADES PRIVADAS: – Presidente:** Mercílio Macena Benevides; **Vice-presidente:** Aline Luchetta. **Membro:** Rodrigo Barbosa **COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: – Presidente:** Rodrigo Barbosa; **Vice-presidente**: Claudinei Damalio **Membro:** Aline Luchetta. **COMISSÃO DE ASSUNTOS RELATIVOS AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS: – Presidente:** Claudinei Damalio; **Vice-presidente:** Mercílio Macena Benevides **Membro:** Aline Luchetta. **COMISSÃO DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: – Presidente:** Joceli Mariozi; **Vice-presidente:** Aline Luchetta **Membro:** Rui "Nova Onda". **COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR: – Presidente:** Aline Luchetta; **Vice-presidente:** Joceli Mariozi **Membro:** Rui "Nova Onda". **COMISSÃO DE DEFESA, CONTROLE E PROTEÇÃO DOS ANIMAIS: Presidente:** Joceli Mariozi; **Vice-presidente:** Aline Luchetta **Membro:** Rodrigo Barbosa. Recompostas as Comissões Permanentes, o Senhor Presidente em exercício suspende os trabalhos regimentalmente por 15 minutos. Reabertos os trabalhos, com a presença em Plenário do Vereador Carlos Gomes, Presidente da Câmara Municipal, o mesmo assume a presidência dos trabalhos e solicita ao Senhor 1º Secretário que proceda à verificação da presença dos Vereadores. Feita a verificação, havendo número legal e regimental, o Senhor Presidente passa a Sessão para parte destinada à **ORDEM DO DIA:** - Iniciando a ordem do dia, o Senhor Presidente coloca em deliberação as Ata da 4ª Sessão Ordinária do dia 11 de março. *Em discussão. Em votação. Aprovada em Votação Única a Ata da 4ª Sessão Ordinária do dia 11 março de 2024.* O Senhor Presidente anuncia que irá se ausentar e solicita que o Senhor Vice-Presidente, Vereador Rui "Nova Onda", que assuma a presidência dos trabalhos. Em seguida, o Senhor Presidente em exercício solicita ao Senhor 1º Secretário que proceda à leitura dos documentos em condições de serem apreciados na Ordem do Dia desta Sessão. **DOCUMENTOS EM SEGUNDA DISCUSSÃO: - Projeto de Lei do Legislativo nº 06/2024** – *De autoria do Vereador Rui "Nova Onda"* – Institui o Selo Empresa Amiga dos Animais de São João da Boa Vista. Tendo sido aprovado em primeira discussão o **Projeto de Lei do Legislativo nº 06/2024**, o Senhor Presidente em exercício coloca-o em segunda discussão. *Em discussão. Em votação. Aprovado em segunda discussão. À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **DOCUMENTOS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: - Projeto de Lei nº 09/2024 – Do Executivo –** Concede Subvenção Social provida de recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA à Organização da Sociedade Civil Centro de Atendimento ao Adolescente e a

Criança com Humanismo - CAACCH, abre crédito adicional suplementar e dá providências correlatas. *Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento.* O Senhor Presidente em exercício suspende os trabalhos por 1 minuto. Reabertos os trabalhos, o Senhor Presidente em exercício solicita ao Senhor 1º Secretário que proceda à verificação da presença dos Vereadores. Feita a verificação, havendo número legal e regimental, e lidos os pareceres, o Senhor Presidente em exercício coloca em deliberação o **Projeto de Lei do Executivo nº 09/2024**. *Em discussão.* Em discussão, a Vereadora Joceli Mariozi: "Senhor Presidente, eu gostaria de pedir dispensa de interstício, por favor." O Senhor Presidente exercício coloca em deliberação o pedido da Vereadora Joceli Mariozi de dispensa de interstício do **Projeto de Lei do Executivo nº 09/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado o pedido de dispensa de interstício do projeto.* Em seguida, o Senhor Presidente em exercício coloca em deliberação, em primeira e segunda discussão, o **Projeto de Lei do Executivo nº 09/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado em primeira e segunda discussão. À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Projeto de Lei nº 10/2024 – Do Executivo** – Concede auxílio provido de recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA à Organização da Sociedade Civil Lar Santo Antônio, abre crédito adicional suplementar e dá providências correlatas. *Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento.* Lidos os pareceres, o Senhor Presidente em exercício coloca em deliberação o **Projeto de Lei do Executivo nº 10/2024**. *Em discussão.* Em discussão, a Vereadora Joceli Mariozi: "Senhor Presidente, eu gostaria de pedir dispensa de interstício deste projeto também." O Senhor Presidente exercício coloca em deliberação o pedido da Vereadora Joceli Mariozi de dispensa de interstício do **Projeto de Lei do Executivo nº 10/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado o pedido de dispensa de interstício do projeto.* Em seguida, o Senhor Presidente em exercício coloca em deliberação, em primeira e segunda discussão, o **Projeto de Lei do Executivo nº 10/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado em primeira e segunda discussão. À Prefeita Municipal para os devidos fins.* **Projeto de Lei nº 11/2024 – Do Executivo** – Altera o § 2º e revoga o § 4º do Art. 5º e altera o § 2º e § 3º do Art. 11 da Lei nº 5.212, de 31 de outubro de 2.023, que dispõe sobre a arborização urbana no Município de São João da Boa Vista e dá outras providências. *Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.* Lidos os pareceres, o Senhor Presidente em exercício coloca em deliberação o **Projeto de Lei do Executivo nº 11/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado em primeira discussão.* **Projeto de Lei nº 12/2024 – Do Executivo** – Dispõe sobre autorização para abertura de Crédito

Adicional Especial que especifica. *Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento.* Lidos os pareceres, o Senhor Presidente em exercício coloca em deliberação o **Projeto de Lei do Executivo nº 12/2024**. *Em discussão. Em votação. Aprovado em primeira discussão.* O Senhor Presidente em exercício informa que o **Projeto de Lei do Legislativo nº 102/2023** está sendo retirado de pauta pela presidência. Esgotados os documentos em condições de serem apreciados na Ordem do Dia desta Sessão, o Senhor Presidente em exercício declara a mesma por encerrada, passando a Sessão para a parte destinada ao uso da palavra em **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** - Nenhum Vereador deseja fazer uso da palavra em Explicações Pessoais. Nada mais havendo a tratar na presente Sessão, o Senhor Presidente em exercício a presença de todos, desejando-lhes uma Boa Noite, e dou a presente Sessão por encerrada. Eram 21h55 quando se encerrou a presente Sessão, estando presentes todos os Sres. Vereadores que têm o seu nome inscrito na parte inicial desta Ata. Eu, Igor Rodrigues de Carvalho, Auxiliar Legislativo, anotei e digitei a presente Ata, a qual eu assino juntamente com o Vereador Carlos Gomes – Presidente da Câmara Municipal –, com o Vereador Luiz Carlos Missassi Rivera – 1º. Secretário da Câmara Municipal –, e com o senhor Jocelito Custodio Zaneli, Diretor Legislativo, aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro (18/03/2024).

CARLOS GOMES
PRESIDENTE

LUIZ CARLOS MISSASSI RIVERA
1º SECRETÁRIO

JOCELITO CUSTODIO ZANELI
DIRETOR LEGISLATIVO

IGOR RODRIGUES DE CARVALHO
AUXILIAR LEGISLATIVO